

DF - Polícia

RETRATO-FALADO

DF é referência no país

OS TRABALHOS DOS PERITOS DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL SÃO CONSIDERADOS OS MELHORES DO BRASIL E VÊM AUXILIANDO NA ELUCIDAÇÃO DE VÁRIOS CRIMES

Miguel dos Anjos

Ferramenta imprescindível para auxiliar a polícia na investigação de crimes, o retrato-falado confeccionado por peritos do Instituto de Identificação (II) da Polícia Civil do Distrito Federal é referência no País. Numa pontuação de 0 a 10, os trabalhos realizados pelos técnicos do instituto têm como média nota 8. "Essa é a avaliação feita pela maioria das pessoas que nos são encaminhadas pelas delegacias, disse o diretor Iverson Batista de Carvalho.

Várias unidades da Federação solicitam os serviços do instituto que desenvolve exames com um aprimorado detalhamento de técnicas, - algumas desenvolvidas pelos próprios peritos da área - que impressionam na finalização e nos resultados. Isso significa que o retrato-falado realizado pelos técnicos do II se aproxima muito da face real do suspeito.

Com uma demanda acelerada, a Seção de Retrato-Falado do Instituto de Identificação recebe em média seis pessoas por dia. Na maioria dos casos, vítimas de estupros, roubos, e seqüestros- relâmpagos. "As pessoas nos são encaminhadas atormentadas diante das circunstâncias vivenciadas de violência", comentou a chefe do setor, a papiloscopista Celma Lima.

As mulheres vítimas de estupro são as mais frágeis, disse a técnica. "Principalmente, com elas, procuramos acolhê-las de maneira a que se sintam mais tranquilas para que nos possam fornecer dados com as características dos autores para a realização de um retrato-falado o mais próximo possível do real. "E quan-

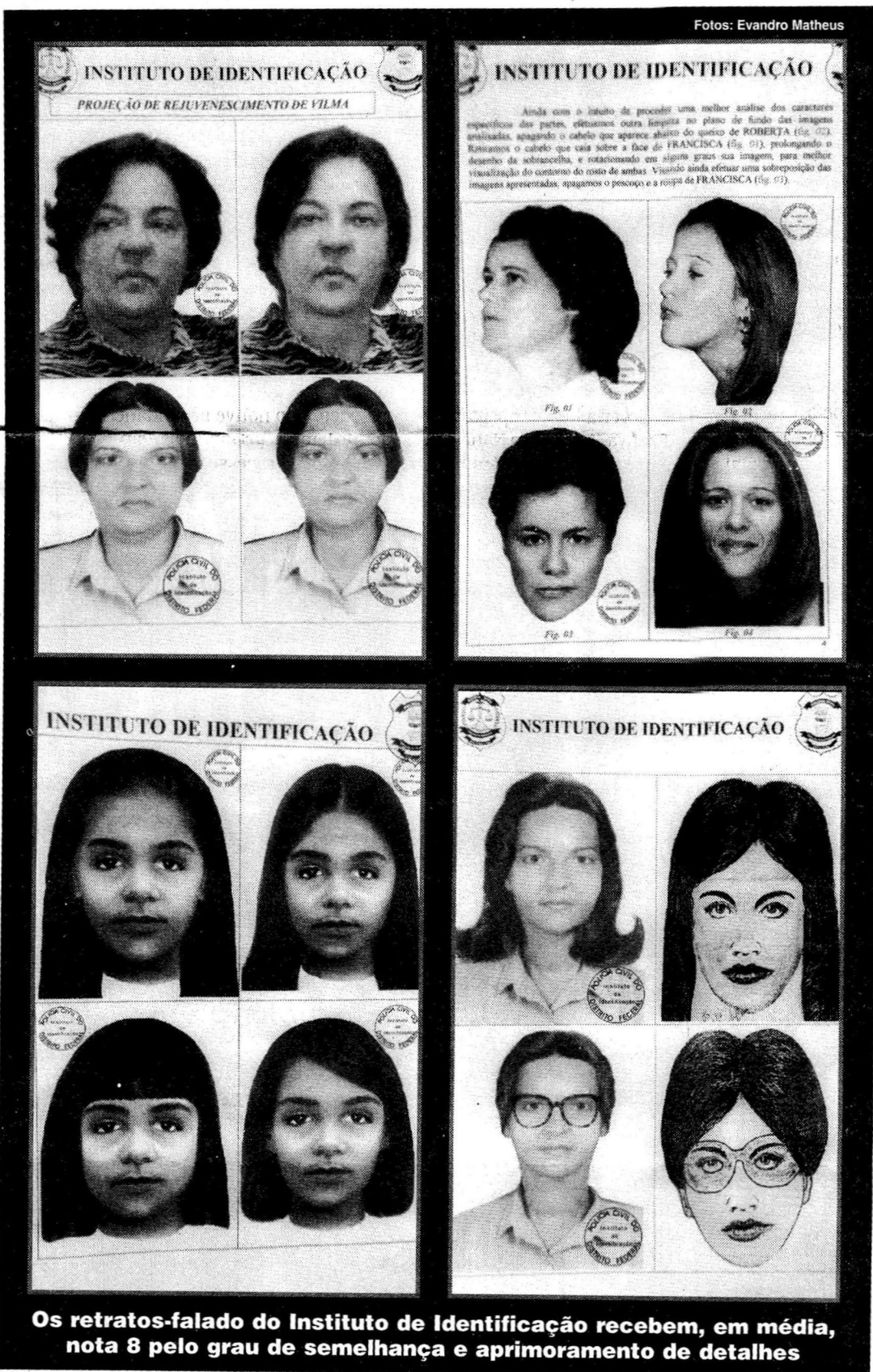
do isso ocorre, a vítima chega a entrar em estado de pânico", disse a papiloscopista.

Entre a entrevista e o retrato pronto, o tempo de confecção é de duas horas. A vítima vai relatando as impressões do que se lembra do autor e o técnico vai manipulando as imagens no programa. Inicia-se pela testa; e na seqüência vêm os olhos, nariz, boca e queixo. Ao final se faz a avaliação. Caso a pontuação fique abaixo de cinco. O laudo não é encaminhado à delegacia. "Mais normalmente temos obtido resultados muito próximos da realidade", observou um dos cinco papiloscopistas da seção.

Desde 97, a Seção de Retrato Falado trabalha com programas de editoração eletrônica de imagens.

São três software usados para a realização dos retratos. Um deles foi desenvolvido pelos técnicos onde se reuniu no banco de dados de fotos com as características faciais de bandidos presos no Distrito Federal. Além disso, o trabalho é complementado com o toque profissional do desenho, que finaliza o retrato ajustando algum caracteres que tornam o material mais assemelhado ao real.

O retrato-falado, envelhecimento, rejuvenescimento de fotos e o exame conhecido como prosopográfico: que seria a superposição de imagens, fazem parte do dia-a-dia da seção. A técnica do exame prosopográfico chama a atenção no detalhamento. É um exame de comparação dos elementos individuais fisionômico entre pessoas familiares, muito solicitado pela Justiça em casos de investigação de paternidade, quando há recusa dos envolvidos no fornecimento de material para a confecção do exame de DNA.



Tecnologia a serviço da polícia

É um trabalho minucioso, que envolve técnica e muita paciência. O retrato-falado, que há seis anos abandonou a era romântica do desenho, vem sendo realizado por técnicos do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, que se especializaram, diversificando as tarefas que auxiliam à polícia na elucidação de crimes com a contribuição da tecnologia. Casos famosos como o de Vilma Martins, acusada de seqüestrar Pedrinho na maternidade, em 21 de janeiro de 1986, demonstram a evolução das técnicas no aperfeiçoamento das atividades do setor.

As investigações realizadas

pela polícia de Brasília reunindo elementos que demonstram que Vilma Martins foi a mulher que seqüestrar Pedrinho, apesar de ela negar o fato, foram conclusivas. Uma pesquisa organizada no Instituto de Identificação, onde foi feito o rejuvenescimento de algumas fotos da acusada se assemelham bastante ao retrato-falado da seqüestradora, feito à época do rapto do bebê.

O caso continua repercutindo, tendo ainda outras variantes, que contaram com a colaboração da Seção de Retrato-Falado do Instituto de Identificação. Roberta Jamili, que até então se acreditava ser filha biológica de Vilma Martins,

na realidade é filha da dona-de-casa Francisca Ribeiro da Silva, que teve a filha Fernanda, seqüestrada de uma maternidade em março de 1979.

Antes do exame conclusivo de DNA, os técnicos de Brasília realizaram o exame prosopográfico superpondo fotografias de Roberta Jamili e a da mãe verdadeira Francisca da Silva. A conclusão foi surpreendente na confrontação: onze pontos faciais das duas se assemelhavam.

Recentemente, os investigadores da 10ª DP (Lago Sul) se depararam com um caso de estupro. A vítima conseguiu repassar dados para a confecção do retrato-falado. A

prisão do jardineiro José Otacílio Borges, 30; ocorreu dias depois e o retrato-falado foi importante para a conclusão do caso; uma vez que o trabalho realizado pelos técnicos se assemelhou muito com as características do acusado.

Caso semelhante foi o do adolescente que aterrorizava as mulheres na quadras 200/400 da Asa Sul. O retrato do autor descrito pelas vítimas foi definitivo para a prisão do adolescente T.F.M., de 16 anos, encaminhado à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA).

Referência no País, o setor de Retrato-Falado é convidado a realizar cursos de aperfeiçoamento em outros estados. Este

mês técnicos da área têm marcadas viagens para o Amapá e Rondônia. A Polícia Federal também utiliza-se dos serviços do II, solicitando cursos para os alunos da Academia Nacional de Polícia Federal.

O retrato-falado do DF extrapolou fronteiras. As polícias estaduais também solicitam serviços. É o caso de uma investigação realizada pela polícia de Florianópolis (SC), que apura o desaparecimento desde 1995 da menina Elicéia Silveira. Os técnicos do instituto realizaram com uma foto da garota o envelhecimento da face de menina mostrando Elicéia numa fase mais adulta.(M.A.)